

**ENVELHECIMENTO ATIVO: Levantamento Cientométrico Voltado Aos Paradigmas Da Economia Prateada.**

**GABRIELLA ZANOTO BOTTON**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

**ALEXANDRE MEIRA DE VASCONCELOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Agradecimento à orgão de fomento:

O alcance dos objetivos declarados nesta pesquisa foi possível graças ao suporte e o apoio estrutural e científico da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

# ENVELHECIMENTO ATIVO: Levantamento Científico Voltado Aos Paradigmas Da Economia Prateada.

## 1. INTRODUÇÃO

Diante das mudanças sociais, culturais e econômicas, intensificadas pela globalização e aprimoramento da medicina, a expectativa de vida em nível mundial aumentou, sendo estimado que em 2050 cerca de 22% da população mundial terá mais de 60 anos (Diez *et al.*, 2022; Silva, 2022). Arelado a este aspecto, a recente dinâmica etária (Oxford Economies *et al.*, 2018) oportuniza tanto as empresas atuarem em novos segmentos de mercado, quanto a implementação de políticas públicas estratégicas para gerir a atuação estatal e promover o envelhecimento ativo da população (Zhang, 2022).

De acordo com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DESA, 2020), em 2020 a população mundial idosa era de 727 milhões de pessoas, e com expectativas para que em 2050 esse valor seja de 1,5 bilhão. No Brasil, as projeções populacionais apontam que de 2030 à 2060, a população total de indivíduos com mais de 60 anos passe de aproximadamente 30 milhões, para aproximadamente 60 milhões, ou seja, o dobro (IBGE, 2018)

Nesse sentido, os gestores e tomadores de decisão são desafiados a atender necessidades específicas da população que já se encontram na chamada idade sênior, sendo acima de 60 anos (Chen; Guo; Perez, 2021) e aquelas que irão atingi-la. Dentre estas ações, a promoção do chamado envelhecimento ativo direciona para estratégias de cuidado, prevenção, inovação, Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas à gerontecnologia (Zhou; Guo; Ren, 2023), educação ao longo da vida (Csoba; Ladancsik, 2023), turismo e programas de lazer (Malherbe; Simon, 2020), automação residencial (Papcunová *et al.*, 2023), saúde e bem-estar (Diez *et al.*, 2022), além de melhoria da qualidade de vida, acesso a saúde e educação, assim como, desenvolvimento social e econômico (OMS, 2020; Reshetnikova *et al.*, 2021).

Esse segmento de mercado em expansão, doravante entendido como Economia Prateada pela literatura atual, foi intensificado pelas compras virtuais (*e-commerce*) (Zhang *et al.*, 2021) e exige um planejamento estratégico e em rede (Weck *et al.*, 2022). Nesse sentido, a Economia Prateada (Felix, 2016) propõe aprimorar, incentivar, articular e desenvolver soluções inovadoras, visando melhorar a qualidade de vida e a experiência do consumidor, não somente da população 60+, mas também do indivíduo no processo de envelhecimento (OMS, 2020, Felix, 2016; Leoni; Lepore; Spigarelli, 2020; McGuirk *et al.*, 2022; Söylemez; Ay, 2022; Jose *et al.*, 2024).

Tendo isso em mente, surge a seguinte questão de pesquisa: Quais são os atuais apontamentos da literatura acerca dos desdobramentos da Economia Prateada? O objetivo geral desta pesquisa é: fazer um estudo científico de 2010 a 2024, e entender como, à luz da Economia Prateada, os gestores e tomadores de decisão podem promover o envelhecimento ativo. Buscou-se responder às seguintes questões: Quais os apontamentos da literatura dos últimos 14 anos acerca da Economia Prateada? Como a Economia Prateada corrobora para solucionar problemáticas do envelhecimento ativo da população? E quais os segmentos de mercado já existentes e suas peculiaridades voltadas ao atendimento das necessidades da população sênior?

Esta pesquisa é motivada diante do entendimento que ao se discutir sobre a Economia Prateada, há luzes sobre potenciais mercados, que irão não somente viabilizar o crescimento econômico dos países e das organizações, mas também atender necessidades específicas e aprimorar a experiência dos consumidores com idade mais avançada. Ademais, como proposto para futuros estudos por Carida *et al.* (2022), esta pesquisa irá indicar novas perspectivas de inovação e ecossistemas de serviços.

Ademais, favorece no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), especificamente a ODS 8 que busca promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos; e a ODS 9 em

que busca construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Ademais, cabe ressaltar que também propicia a construção do conhecimento para atingir as preposições da década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021 - 2030), iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020).

Este estudo está constituído em seis seções. Inicia-se por esta parte introdutória, que apresenta a contextualização da problemática, as motivações, a anunciação do problema central da pesquisa, bem como a declaração dos objetivos da pesquisa. Na segunda seção é apresentada a fundamentação teórica da pesquisa. Em seguida, os procedimentos metodológicos são explicados para que os objetivos sejam alcançados. Na quarta seção é apresentada a discussão. As considerações finais vêm logo a seguir, para então poder tecer agradecimentos aos apoiadores da pesquisa e, por fim, descrever as referências, cujos autores e respectivas obras permitiram construir uma base teórica para as discussões a serem feitas

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. Envelhecimento ativo e a dinâmica etária mundial.

Apesar do aumento da expectativa de vida apontar para um grande avanço da humanidade, por outro lado apresenta grandes desafios aos tomadores de decisão públicos e privados, tendo em vista os desafios advindos da nova dinâmica etária. Nesse sentido, em 1982 (OMS, 1982) iniciou o debate em torno dessa temática, apontando para futuros desdobramentos do envelhecimento (Serrano, 2018), em complemento, em 2002, na Assembléia Mundial de Madrid tem-se as primeiras definições de envelhecimento ativo, sendo “el proceso de optimización de las oportunidades de salud, participación y seguridad con el fin de mejorar la calidad de vida a medida que las personas envejecen. Se aplica tanto a los individuos como a los grupos de población<sup>i</sup>.”(OMS, p. 23, 2002).

O aumento da população sênior, principalmente nos países desenvolvidos dado o aumento da qualidade e expectativa de vida, já era discutido em 1956 nos Estados Unidos, por exemplo (EUA, 1956). Nessa perspectiva, o World Bank, em 1994, publicou o *Averting the Old Age Crisis*, que em 2019 foi remodelado com auxílio do *International Labour Office* (Reynaud, 2002) para incorporar os aspectos sociais, sistemas de pensão e políticas de proteção aos idosos, principalmente frente a crises econômicas e deficiências macroeconômicas (Serrano, 2018; Vera-Sanso, 2023).

Logo diante as mudanças sociais, culturais, demográficas dentre outros diversos fatores, impulsionam novas frentes de discussão e assim metas foram desenvolvidas, esboçadas, metrificadas e principalmente, apontam desde o início a necessidade do trabalho em rede dos inúmeros *stakeholders* (Leporati; Torres; Roses, 2021). Perante o exposto:

Healthy ageing is developing and maintaining the functional ability that enables well-being in older age. Functional ability is determined by the intrinsic capacity of an individual (i.e. the combination of all the individual’s physical and mental capacities), the environment in which he or she lives (understood in the broadest sense and including hysical, social and policy environments) and the interactions among them. (OMS, p. 15, 2020<sup>ii</sup>)

Como destacado por Vera-Sanso (2023), acordos globais e de caráter multidisciplinar foram estabelecidos com intuito de discutir a remodelagem da pirâmide etária, como: *UN Millennium Declaration* (ONU, 2000); *Plan of Action on Ageing* (ONU, 2002); *Global Network for Age-Friendly Cities and communities* (OMS, 2006); *Global Strategy and Action Plan on Ageing and Health* (OMS, 2016); *Envelhecimento Saudável nas Américas 2021 - 2030* (OMS, 2020) e *Decade of Healthy Ageing* (OMS, 2021).

O envelhecimento populacional implica em uma série de desdobramentos, desde a promoção e acesso à saúde, lazer, dignidade humana, prevenção, tratamento, proteção social, educação, inclusão social até a criação de ambientes urbanos inteligentes que promovam a inclusão dos idosos em seu espaço, chamadas de *age-friendly cities*. Partindo dessa prerrogativa, o próximo tópico irá apontar para os segmentos de mercado em expansão, que possuem como intuito tanto atender às necessidades específicas desse público-alvo, quanto ganhar vantagens competitivas frente ao cenário mundial.

## 2.2. Envelhecimento ativo e mercados em expansão.

Frente aos esforços globais, Serrano (2018) ensina que o envelhecimento ativo contém seis determinantes para efetivamente promover longevidade aos indivíduos, sendo: Determinantes Econômicos; Serviços Sociais e Sanitários; Determinantes Comportamentais; Determinantes Pessoais; Entorno Físico e Determinantes Sociais. Em adição a essa concepção, Aroogh e Shahboulaghi (2020) acrescentam alguns outros fatores importantes como: ênfase em atividades comunitárias; ênfase em interação interpessoal; compartilhamento de recursos; participação ativa; satisfação individual.

Em complemento, Lak *et al* (2020) acrescenta através de uma análise ecológica fatores que integram a criação de cidades saudáveis e comunidades habitáveis voltadas à acessibilidade e design universal, e, portanto, conferem

The multidimensional concept of active aging does not merely focus on the physical activity of the older person alone, but it also consists of individual, social, and physical components, policymaking process, and environments with regards to physical activity, health, and the context in which such activities occur. In fact, this is in line with the previous body of research considering active aging as a multidimensional concept (Lak et al., 2020, p. 11<sup>iii</sup>)

Por essa razão, a literatura aponta para lacunas que orientarão as empresas e organizações na inserção neste mercado (Ma, Kim, An, 2024), dentre elas pode-se citar, principalmente, o desenvolvimento de inovadoras tecnologias digitais e assistivas (Melo et al., 2020) de fácil acesso; educação voltada ao desenvolvimento de novas competências e habilidades; desenvolvimento de serviços de assistência inovadores pautados nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) (Martin, Omrani, 2019).

Laperche *et al.* (2019), partindo de um estudo empírico aplicado às pequenas, médias e grandes empresas atuantes no segmento de mercado para população sénior na França, descreve que 84% atuam no setor de serviço e 38% estão concentradas no setor de serviço comercial, especificamente B2B (Business to Business). Além disso, a construção de redes (Padin *et al.*, 2022) de colaboração e inovação também foi diagnosticado como um fator importante para o desenvolvimento de estratégias de mercado e competitividade nas empresas incluídas no estudo sendo: Fornecedores; Clientes B2B; Associação de clientes; Clientes B2C; Pesquisas públicas; Startups; Concorrentes de negócios e demais.

Dado as necessidades e demandas apresentadas neste tópico, o segmento de mercado denominado Economia Prateada, que de acordo com a Oxford Economics (2018, p. 14), é “a soma de toda a atividade econômica às necessidades das pessoas com 50 anos ou mais, o que inclui tanto os produtos e serviços que comprem diretamente como a atividade econômica que geram”. No próximo tópico serão discutidos seus desdobramentos e abordagens que corroboram na promoção do Envelhecimento Ativo.

## 2.3. Economia Prateada e o Envelhecimento Ativo.

Posto as problemáticas apontadas acima, a Economia Prateada surge como um segmento de mercado que visa não somente atender necessidades específicas da população sênior, mas também criar nichos, redes de colaboração e desenvolvimento entre múltiplas organizações de inúmeras naturezas (José *et al.*, 2024). Nesse ínterim, essa abordagem conduz a resolução de problemáticas como o envelhecimento populacional, promoção do envelhecimento ativo, diminuição da sobrecarga de serviços de saúde pública, promoção dos nichos de mercado que atuam direta e indiretamente com pessoas com mais de 60 anos, além de minimizar os impactos do envelhecimento no sistema de seguridade social do Estado (Diez *et al.*, 2022)

Os estudos de Viljamaa, Joensuu e Kangas (2022), partindo de uma pesquisa Survey aplicada à empresários tanto jovens como para indivíduos acima de 50 anos, buscou vislumbrar a Economia Prateada de outra ótica, adotando assim a população sênior como contribuintes do lado de mão de obra. Os resultados, em concordância com Diez *et al.* (2022) e Padin *et al.* (2022), apontam que para ambos os grupos o trabalho significa autorrealização, satisfação pessoal, necessidades financeiras, início de um hobby e especialmente para os adultos mais velhos, permanecer trabalhando possui forte correlação com manter os vínculos sociais, vitalidade, aprendizagem contínua, criação de redes (Martin; Omrani, 2019).

Nesse sentido, o conceito de Economia Prateada está muito além de ser apenas um segmento de mercado em busca de atendimento de suas demandas específicas, mas também está contido aos aspectos de oferta de mão de obra que também irá solubilizar problemáticas sociais vividas pelos indivíduos acima de 60 anos (Ratten, 2019). Pois, tendo em vista o isolamento social e as discriminações vivenciadas, o espaço de trabalho promove a reintegração do indivíduo aos ambientes de socialização, minimiza sintomas de depressão e aumentam o sentimento de bem-estar.

Em face dos expostos, a Economia Prateada surge como uma oportunidade para o enfrentamento dos desafios frente a remodelagem da pirâmide etária mundial, nos quais pode-se citar problemáticas ligadas à saúde, educação, acesso à moradia e espaços urbanos com qualidade e facilidade de locomoção, acesso à Tecnologias de Informação e Comunicação, acesso a produtos e serviços que atendam suas necessidades, discriminação social e etária, lazer e cultura, dentre outros (Felix, 2016).

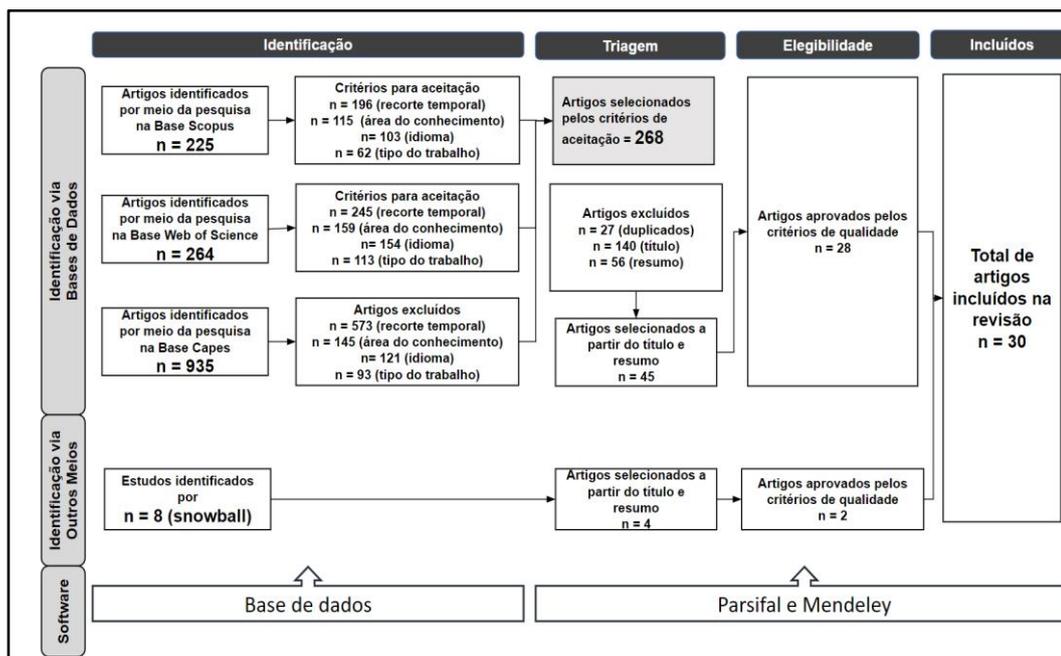
### 3. METODOLOGIA

O estudo parte de uma revisão sistemática da literatura (Hallinger; Chatpinyakoop, 2019) com abordagem exploratória e descritiva (Marconi; Lakatos, 2018, Gil, 2017), tratamento de dados partiu das plataformas digitais Periódicos Capes, Scopus (Jacso, 2005) e Web of Science (Mongeon; Paul-Hus, 2016) aplicando a técnica mista de análise (Creswell, 2016) em consonância com o levantamento bibliográfico (Marconi; Lakatos, 2018).

Seguindo as orientações para pesquisas futuras (Carida, 2022), sendo a de adotar um prisma transdisciplinar e apontar as tendências de mercado vinculando inovação social e novos ecossistemas de serviços, foi empregada a técnica de pesquisa descritiva (Gil, 2017), na qual tem por objetivo descrever determinado fenômeno ou população, podendo dessa maneira, estabelecer relações entre as várias pesquisas.

Para descrever as etapas de cada processo, a Figura 1 apresenta cada ação desenvolvida na identificação, triagem, elegibilidade e artigos incluídos na pesquisa. Ademais, além das bases de dados, foram incluídos documentos pertinentes através da técnica snowball.

Figura 1: Fluxograma de ações para revisão dos artigos.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Portanto, partindo dos procedimentos descritos foram selecionados 30 artigos para análise. Com a *string* de pesquisa "silver econom\*" OR "senior econom\*" nas bases de dados, selecionou-se: 1 documento da base Periódicos Capes, 13 documentos da base de dados Web of Science, 14 documentos da base Scopus e 2 de referência Snowball. Ademais, 3 são em espanhol e 27 em inglês, com os anos de 2016 a 2024 segundo um dos critérios de elegibilidade.

Vale salientar também que, como apontado na Figura 1, para análise e seleção da produção científica, assim como sistematizar a pesquisa, foi utilizado os *softwares* Mendeley (Yamakawa, 2014) e Pasif.al (Klock, 2018) para fazer a exclusão de artigos duplicados, assim como, retirar artigos importados incorretamente e artigos com outro foco textual não compatíveis com as áreas de estudo. Ademais, com auxílio da ferramenta IRAMUTEQ (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), auxiliará para o processamento de dados e promover diferentes modelos de análise textual, tais quais a lexicografia básica e análises multivariadas.

Em consonância, para análise das respostas abertas e da literatura estudada, será utilizado o software IRAMUTEQ, pois ele permite verificar: i) estatísticas textuais clássicas (quantidade e frequência de palavras); ii) pesquisas de especificidades de grupos; iii) classificação hierárquica descendente; iv) análises de similitude; v) nuvem de palavras.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para atingir o objetivo geral proposto, sendo: fazer um levantamento bibliométrico de 2010 a 2024, e entender como, à luz da Economia Prateada, os gestores e tomadores de decisão podem promover o envelhecimento ativo aplicou-se os critérios de seleção dos artigos para estudo, sendo: título alinhado e/ou resumo alinhado, como também critérios de qualidade apontados pelas perguntas: O processo metodológico descrito está bem segmentado? O artigo está alinhado com o envelhecimento ativo? O artigo aborda as políticas públicas ou estratégias de mercado para Economia Prateada? Assim, essa sessão, com auxílio do Software Iramuteq, buscou segmentar esse conhecimento.

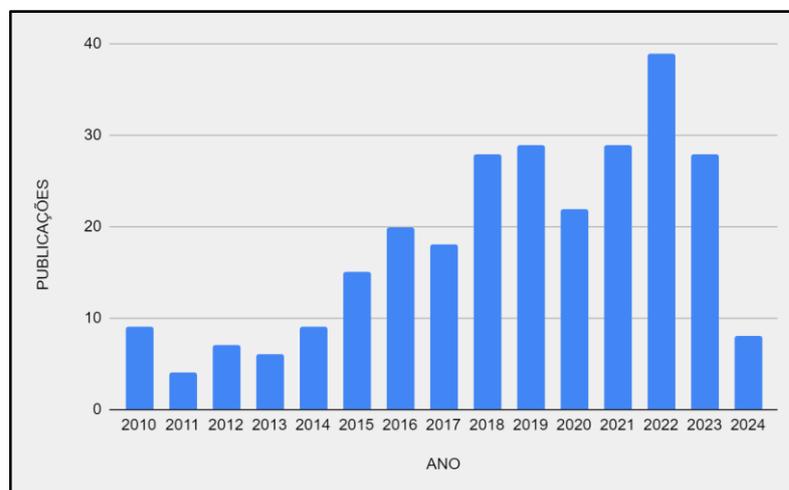
O corpus geral foi constituído de 30 textos, separados em 172 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 112 STS (65,12%). Emergem 6309 ocorrências (palavras, formas ou

vocábulos), sendo 634 palavras com uma única ocorrência (hapax). O conteúdo analisado foi categorizado em 5 classes. Sendo classe 1: abordagens da literatura (17,9%); classe 2: aspectos demográficos (17%); classe 3: indivíduo sênior (18,8%); classe 4: segmentos de mercado (25,9%);

#### 4.1. Quais os apontamentos da literatura dos últimos 10 anos acerca da Economia Prateada?

Inicialmente, a Figura 2 descreve a evolução das publicações sobre a temática da Economia Prateada dos últimos anos, cabe ressaltar que houve um avanço considerável a partir de 2020, o ano em que a Covid-19 (Gonzalez; Pascual, 2023) intensificou as demandas por *e-commerce* principalmente para a população de risco, dentre elas os indivíduos acima de 60 anos (Goda *et al.*, 2023) gerando assim, um diferencial competitivo para as empresas nesse segmento de mercado. Ademais, em 10 anos pode-se afirmar que as produções científicas acerca da temática triplicaram, apontando novamente ser uma temática emergente.

Figura 2: Evolução das publicações (2010 - 2024).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O Quadro 2, por sua vez, demonstra os periódicos dos 30 artigos que foram selecionados para o estudo, sua respectiva área de pesquisa, e os seguintes fatores de impacto: Scimago Journal Rank (SJR); Journal Citation Report (JCR) e Qualis, em pode-se averiguar a qualidade dos periódicos e seu nível de impacto científico.

Tabela 1: Periódicos.

Journal	Área	SJR	JCR	QUALIS
Anales de Geografía de la Universidad Complutense	Geografia	0,2	0,43	B1
Aula Abierta	Educação	0,38	0,51	A1
Bmc Public Health	Saúde Coletiva	1,25	1,1	A1
Boletín de la Asociación Internacional de Derecho Cooperativo	Direito	0,23	0,61	-
Bulletin of Geography. Socio-economic Series	Planejamento Urbano e Regional/ Demografia	0,27	0,43	A1
Croatian and Comparative Public Administration	Administração Pública	0,17	0,08	-
Economics and Business Review	Economia	0,23	0,27	A4

Economics and Law	Direito	-	0,11	A1
European Business Review	Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo	0,94	4,2	A2
Frontiers of Nursing	Saúde	0,19	-	-
Iberoamerican Journal of Science Measurement and Communication	Ciências sociais	0,27	-	B4
IEEE Transactions on Engineering Management	Engenharia	1,2	1,17	A2
Innovation: The European Journal of Social Science Research	Sociologia	0,5	1,04	A1
Journal of Community Based Nursing and Midwifery	Saúde	0,65	0,8	C
International Journal of Production Economics	Engenharia	3,07	2,14	A1
Journal of Innovation Economics and Management	Ciências Ambientais	0,49	0,25	A4
Journal of Risk and Financial Management	Matemática / Probabilidade Estatística	0,48	0,95	B2
Journal of Women and Aging	Interdisciplinar	0,48	0,62	A3
Management Decision	Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo	1,14	4,6	A1
PLoS ONE	Biodiversidade	0,83	0,91	A1
Progress in Development Studies	Ciências Políticas e Relações Internacionais	0,44	0,5	A3
Quaestio Iuris	Direito	-	0,02	A3
Review of Regional Research	Economia	0,34	0,49	B2
Sinergie: Italian journal of management	Negócios, Gestão e Contabilidade	0,27	-	-
Small Enterprise Research	Negócios	0,51	0,33	-
Sustainability	Engenharia	0,68	0,67	A2
Technology Analysis and Strategic Management	Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo	0,8	0,72	A1
Technology in Society	Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2,24	3,84	A2

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em consonância com o Quadro 2, Serrano (2018) aponta o caráter multidisciplinar da Economia Prateada, o que se pode observar nas áreas de publicação dos periódicos, assim, o saber em torno da Economia Prateada é complexo, de caráter multidisciplinar e possui inúmeras frentes de atuação. Em concordância, Lak *et al.* (2020) descrevem a Modelagem Ecológica como fundamental para o alcance das proposições do envelhecimento ativo, partindo inicialmente dos gestores públicos com políticas públicas voltadas aos idosos, como mencionado por Oget (2021).

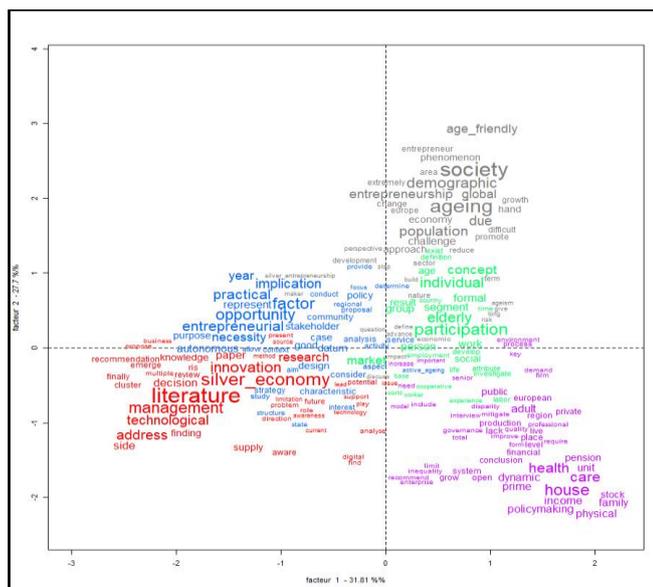
Em seguida, a Modelagem Ecológica aponta para o ambiente público no qual o indivíduo está inserido, sendo caracterizadas pela mobilidade urbana acessível, planejamento e proximidade dos serviços, segurança, conectividade e demais fatores que são abordados por Soylemez e Ay (2023) e descritos dentro das perspectivas e desdobramentos de Cidades Amigas





Já o cluster cinza (classe 2), sendo representado por fatores regionais demográficos demonstra a importância dos estudos realizados para o alcance do Envelhecimento Ativo sejam debruçados sobre as características específicas de cada área, levando em consideração nos estudos de desenvolvimento os fatores intrínsecos aquela sociedade, como suas principais desigualdades e dificuldades. O que explica sua proximidade com o cluster verde (classe 3), que apresenta a segmentação das necessidades específicas de cada indivíduo, tendo em vista suas necessidades e demandas, como também suas experiências, vivências atuais no mercado de trabalho e índices de exclusão.

Figura 5: Análise Fatorial de Correspondência.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Outro fator importante que pode ser observado na Figura 4 e em conformidade com os achados de Oget (2021), demonstrado no cluster vermelho, o uso de tecnologias em seus mais diversos segmentos é crucial para solubilizar desafios do envelhecimento, portanto, os tomadores de decisão devem viabilizar o acesso além disso, estimular a qualificação tecnológica e digital da população sénior para oportunizar estratégias inovadoras. Assim “La economía plateada es una oportunidad y un desafío que debe ser abordado de manera integral, involucrando a la sociedad en general y a todos los actores relevantes, como gobiernos, empresas, organizaciones sin fines de lucro y la población mayor en sí misma (Diez *et al.*, 2022, p. 15)<sup>iv</sup>”

Ademais, o termo *stakeholders* ganha destaque e explica os diferentes interesses que cada parte da rede irá ter dentro deste segmento de mercado abrangente (Laperche *et al.*, 2019), portanto, apresenta-se como outra oportunidade para os diversos modelos, com ênfase nos setores turísticos (Papcunová *et al.*, 2023), de saúde (Kampmeijer *et al.*, 2016; Csoba; Ladancsik, 2023), construção de ambientes inteligentes e acessíveis em espaços públicos e privados (Chrysiou, 2018; Weck *et al.*, 2022), investimento em Tecnologia de Informação e Comunicação (Reshetnikova *et al.*, 2021), as diversas frentes de educação continuada Arough e Shahboulaghi (2020) , entre outros também citados no estudo de Podgórnjak *et al.* (2020), que está explícito no cluster roxo, sendo a classe 5.

Partindo das demandas citadas acima, em conjunto com os fatores determinantes do envelhecimento ativo, os setores apontados na literatura com grande potencial de crescimento são; saúde; cuidados de longa duração e gerontecnologia; Imóveis e casas alternativas; Inovação

e robótica; Internet das Coisas; Setor bancário e financeiro; Turismo; Educação continuada e comida especializada (Felix, 2016; Laperche *et al.*, 2019; Balderas, 2022; Viljamaa, Joensuu, Kangas, 2022; José *et al.*, 2024).

## 5. CONCLUSÃO

Dado os procedimentos metodológicos empregados durante este estudo, pode-se entender que o envelhecimento populacional é um acontecimento de ordem mundial e que algumas regiões do globo já discutem seus efeitos de ordem social e econômica. Estes desafios são impostos aos gestores públicos e tomadores de decisão das organizações, tanto para elaboração de políticas públicas, quanto em estratégias de mercado que gerem competitividade para as empresas e atendam as demandas específicas dos indivíduos que já se encontram na chamada idade senior, sendo acima de 60 anos, ou para aqueles que estão no processo de envelhecimento.

Nessa perspectiva, debates de ordem internacional evidenciam o envelhecimento ativo da população, sendo traduzido em estratégias que englobam desde aspectos físicos do meio no qual o indivíduo convive, como aspectos voltados à acessibilidade, cidades habitáveis, cidades amigas dos idosos, mobilidade urbana e proximidade dos serviços de apoio. Nesse ínterim, a regionalização dos estudos é um fator chave para a eficiência das políticas aplicadas a cada localidade, pois como demonstrado, a Economia Prateada leva em consideração aspectos intrínsecos a cultura local e toda rede de desenvolvimento e suporte existente.

Também conta com os paradigmas intrínsecos a fatores culturais, de sua rede de convívio, atividades de lazer, turismo, convívio social e demais desdobramentos que este estudo apontou como essencial para manutenção da saúde psíquica do indivíduo. Ademais, a literatura também demonstrou aspectos voltados à demografia, acesso à educação e à informação, saúde e qualidade de vida como fatores importantes para o envelhecimento ativo e saudável do indivíduo. Ainda nesse sentido, os autores abordam o indivíduo em si com seus hábitos, estilo de vida, consumo de bebidas alcoólicas ou cigarros como determinante para o processo de envelhecimento.

Tendo em vista estes desdobramentos supracitados, a Economia Prateada surge como uma oportunidade de solubilizar e minimizar os impactos do envelhecimento populacional e auxiliar o alcance do envelhecimento ativo e saudável. Esse segmento de mercado voltado ao atendimento das necessidades da população sénior, sendo acima de 60 anos, como demonstrado através das áreas de estudo dos periódicos levantadas nessa pesquisa, é multidisciplinar e envolve inúmeras frentes de atuação, assim como *stakeholders* múltiplos.

Outro achado relevante é a implementação dos aspectos tecnológicos para complementar no desenvolvimento desse segmento de mercado, como casas inteligentes, educação continuada com auxílio de ferramentas, acesso à saúde com mais facilidade e possibilidade de atendimento remoto. Portanto, como demonstrado na Análise Fatorial de Correspondência a construção de ambientes inteligentes e processos inovadores aprimora os paradigmas da Economia Prateada e viabiliza o alcance das proposições do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Como dificuldades enfrentadas para a elaboração deste trabalho pode-se citar a escassez de trabalhos voltados ao mapeamento do envelhecimento populacional brasileiro, logo, com uma escassez de pesquisas nacionais sobre a temática. Este aspecto oportuniza que pesquisas futuras sejam realizadas no Brasil, orientando os tomadores de decisão e fazedores de políticas públicas a estudarem a característica populacional brasileira.

## AGRADECIMENTOS

O alcance dos objetivos declarados nesta pesquisa foi possível graças ao suporte e o apoio estrutural e científico da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

## REFERÊNCIAS

- AROOGH, M. D.; SHAHBOULAGHI, F. M. Social participation of older adults: A concept analysis. **International journal of community-based nursing and midwifery**, v. 8, n. 1, 2020.
- BALDERAS, C. A. On the importance of understanding older tourists: addressing the complexity of ageing travellers. **Revista Quaestio Iuris**, v. 15, n. 3, 2022.
- CARIDÀ, A. et al. The transformative power of technology to turn the silver economy into a gold society: A systematic literature review. **Sinergie**, v. 40, n. 3, 2022.
- CHEN, L.; GUO, W.; PEREZ, C. The effect of aging attitudes on the quality of life of older adults in China. **Research on Aging**, v. 43, n. 2, 2021.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed: Bookman, 2016.
- CSOBA, J.; LADANCSIK, T. The Silver Generation in the labor market: Work and time management of the 65+ age group in North-Eastern Hungary. **Journal of Women & Aging**, v. 35, n. 4, 2023.
- DIEZ, A. R. C. et al. silver economy and entrepreneurship, an emerging innovative area: An academic, scientific and business framework for building new knowledge. **Iberoamerican Journal of Science Measurement and Communication**, v. 2, n. 3, 2022.
- UNITED NATIONS. **The Ageing of Populations and its Economic and Social Implications**. United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 1956.
- FELIX, J. Silver economy: opportunities and challenges to Brazil adopt the European Union's strategy. **The European Journal of Social Science Research**, v. 29, n. 2, 2016.
- GODA, G. S. et al. The impact of Covid-19 on older workers' employment and Social Security spillovers. **Journal of population economics**, v. 36, n. 2, 2023.
- GONZÁLEZ, M. J. *et al.* Las personas mayores de 65 años en España: un enfoque exploratorio regional. **In: Anales de geografía de la Universidad Complutense**. Universidad Complutense de Madrid, 2023. p. 77-107.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2017.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2010 – 2060. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101597>. Acesso em: jun. 2024.
- HALLINGER, P.; CHATPINYAKOOP, C. A bibliometric review gives research in higher education for sustainable development, 1998-2018. **Sustainability**, v.11, n. 8. 2019.
- JACSO, P. As we may search comparison of major features of the Web of Science, Scopus, and Google Scholar citation-based and citation-enhanced databases. **Current science**, v. 89, n. 9, 2005.
- JESUS-LOPES, José Carlos. **Metodologia Científica**: elementos constituintes dos métodos de pesquisas científicas. Material de aula das disciplinas Metodologia Científica e Seminários II, pertencentes a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Eficiência Energética e Sustentabilidade, da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e

Geografia, pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGES/FAENG/UFMS). Campo Grande (MS), set, 2018.

JOSÉ, M. L. D et al. “Known Unknowns”: Reducing Digital Inequalities in the Silver Economy. **IEEE Transactions on Engineering Management**, 2024.

KLOCK, A. C.T. Mapeamentos e revisões sistemáticos da literatura: um guia teórico e tático. **Cadernos de Informática**, v. 10, n. 1, 2018.

LAK, A. et al. Comprehensive 5P framework for active aging using the ecological approach: an iterative systematic review. **BMC public health**, v. 20, 2020.

LAPERCHE, B. et al. Innovating for elderly people: the development of geront’innovations in the French silver economy. **Technology Analysis & Strategic Management**, v. 31, n. 4, 2019.

LEONI, S.; LEPORE, D.; SPIGARELLI, F. Aging and IoT: Developing innovative solutions in a Quadruple Helix approach. *Journal of Applied Economics*, v. 39, n.1, 2020.

LEPORATI, M.; TORRES M. A. J.; ROSES, S. Senior entrepreneurship in Chile: necessity or opportunity? A GEM perspective. *European Business Review*, v. 33, n. 6, 2021.

MA, S.; KIM, N.; AN, S. The importance of literacy for rural seniors in the Republic of Korea: An investigation of its effect on social inclusion and mental health. **International Review of Education**, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTIN, L.; OMRANI, N. Understanding senior entrepreneur behavior. **Journal of Enterprising Culture**, v. 27, n. 03, 2019.

MALHERBE, M.; SIMON, F. Near-field communication (NFC) technology emergence: One or several technological paths? **Journal of Innovation Economics Management**, 2021.

MCGUIRK, H.; CONWAY LENIHAN, A.; LENIHAN, N. Awareness and potential of the silver economy for enterprises: a European regional level study. **Small Enterprise Research**, v. 29, n. 1, 2022.

MELO, H. P. M; CORREIA, W. F. M; CAMPOS, F. F. C. Idosos e o uso de tecnologias assistivas em casa: uma revisão sistemática de literatura. **Ergodesign & HCI**, v. 8, n. 2, 2020.

MONGEON, P.; PAUL-HUS, A. The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis. **Scientometrics**, v. 106, 2016.

OGET, Q. When economic promises shape innovation and networks: A structural analysis of technological innovation in the silver economy. **Journal of Innovation Economics & Management**, 2021.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **17 Objetivos para transformar o Nosso Mundo** (ODS). 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>. Acesso em: abr. 2024.

\_\_\_\_\_. **United Nations Millennium Declaration**, General Assembly Resolution 55/2, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Decade of Healthy Ageing 2021–2030**. United Nations Department of Economic and Social Affairs. 2020 Disponível em:

[https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-en.pdf?sfvrsn=b4b75ebc\\_28&download=true](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-en.pdf?sfvrsn=b4b75ebc_28&download=true). Acesso em: jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Decada del envejecimiento saludable 2020-2030**. 2020. Disponível em: [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-rev-es.pdf?sfvrsn=b4b75ebc\\_25&download=true](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-rev-es.pdf?sfvrsn=b4b75ebc_25&download=true). Acesso em: abr. 2024.

OXFORD ECONOMIES et al. **The silver economy: final report, Publications Office of the European Union**, 2018. Belgium. Disponível em: [https://publications.europa.eu/resource/cellar/2dca9276-3ec5-11e8-b5fe-01aa75ed71a1.0002.01/DOC\\_1](https://publications.europa.eu/resource/cellar/2dca9276-3ec5-11e8-b5fe-01aa75ed71a1.0002.01/DOC_1). Acesso em: jun. 2024.

PADÍN, P. P. *et al.* Workers' cooperatives as an instrument for the inclusion of people of mature age into the labour market. **Boletín de La Asociación Internacional de Derecho Cooperativo**, n. 60, 2022.

PAPCUNOVÁ, V. et al. Senior tourism from the point of view of customers' preferences. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 11, n. 2, 2023.

RATTEN, V. Older entrepreneurship: A literature review and research agenda. **Journal of Enterprising Communities**, v. 13, 2019.

RESHETNIKOVA, L. et al. Conditions for the growth of the “silver economy” in the context of sustainable development goals: Peculiarities of russia. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 14, 2021.

REYNAUD, E. **The Extension of Social Security Coverage: The Approach of the International Labour Office**. International Labour Organization, 2002.

SERRANO, A. U. Envejecimiento activo: un paradigma para comprender y gobernar. **Aula abierta**, v. 47, n. 1, 2018.

SILVA, J. V. **Envelhecimento Humano: abordagens interdisciplinares e contemporâneas**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

SÖYLEMEZ, A.; AY, H. M. Practices of Age-Friendly Cities in Turkey. *Croatian And Comparative Public Administration*, v. 22, n. 3, 2022.

VERA-SANSO, P. Will the SDGs and the UN decade of healthy ageing leave older people behind? *Progress in Development Studies*, v. 23, n. 4, 2023.

VILJAMAA, N.; JOENSUU-SALO, S.; KANGAS, E. Part-time entrepreneurship in the third age: well-being and motives. **Small Enterprise Research**, v. 29, n. 1, 2022.

WECK, M. et al. Knowledge management visualisation in regional innovation system collaborative decision-making. **Management Decision**, v. 60, n. 4, 2022.

WORLD BANK. **Averting the Old Age Crisis: Policies to Protect the Old and Promote Growth**. Oxford University Press, 1994

YAMAKAWA, E. K. et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, v. 26, 2014.

ZHANG, H. et al. Modeling and Analysis of Group Consumption Behavior of the Elderly under the Background of E-commerce. In: 2021 IEEE International Conference on Electronic Technology, Communication and Information (ICETCI). IEEE, 2021. p. 598-602.

ZHANG, Y. Application of Blockchain Technology in Community-Based Home Elderly Care Services under Population Aging. In: 2022 11th International Conference on Software and Information Engineering. 2022. p. 86-91.

ZHOU, J.; GUO, W.; REN, H. Subjective social status and health among older adults in China: the longitudinal mediating role of social trust. **BMC Public Health**, v. 23, n. 1, 2023.

---

<sup>i</sup> O processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na medida em que as pessoas envelhecem. Aplica-se tanto a indivíduos como a grupos populacionais.

<sup>ii</sup> O envelhecimento saudável é desenvolver e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar na velhice. A capacidade funcional é determinada pela capacidade intrínseca de um indivíduo (ou seja, a combinação de todas as capacidades físicas e mentais do indivíduo), pelo ambiente em que ele ou ela vive (entendido no sentido mais amplo e incluindo ambientes físicos, sociais e políticos) e pelas interações entre eles. (OMS, pág. 15, 2020)

<sup>iii</sup> O conceito multidimensional de envelhecimento ativo não se concentra apenas na atividade física do idoso, mas também consiste em componentes individuais, sociais e físicos, no processo de elaboração de políticas e nos ambientes relacionados à atividade física, à saúde e ao contexto em que se encontra em que tais atividades ocorrem. Na verdade, isto está em linha com o conjunto de investigação anterior que considera o envelhecimento ativo como um conceito multidimensional (Lak et al., 2020, p. 11)

<sup>iv</sup> A economia prateada é uma oportunidade e um desafio que deve ser abordado de forma abrangente, envolvendo a sociedade em geral e todos os atores relevantes, como governos, empresas, organizações sem fins lucrativos e a própria população idosa.